



# *Câmara Municipal*

## *da Estância Turística de Ibitinga - SP*

*- Capital Nacional do Bordado -*

### **REQUERIMENTO**

Câmara Municipal de Ibitinga  
  
Protocolo Geral 0001297/2016  
Data: 03/10/2016 Horário: 15:52  
Legislativo - REQ 210/2016

REQUER A LEITURA EM SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA D O DOCUMENTO ANEXO – PROTOCOLADO NESTA CASA SOB O Nº OFC 145/2016 – REFERENTE A MAUS TRATOS DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO.

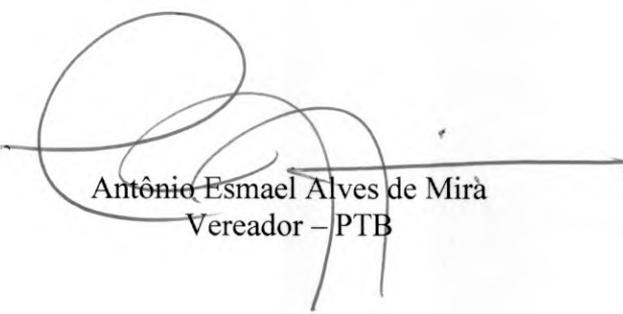
**Autoria: Vereador Antônio Esmael Alves de Mira.**

**Destinatário: Plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga.**

Excelentíssimo Senhor Presidente;

REQUEIRO LEITURA EM PLENÁRIO, PARA QUE TODOS TENHAM CONHECIMENTO DE DOCUMENTO ENVIADO POR MUNÍCIPE PARA QUE SEJA DADO PUBLICIDADE DO TEOR DO OFÍCIO, EXPONDO SITUAÇÃO QUE ENVOLVE ANIMAIS EM NOSSAS VIAS.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, em 03 de Outubro de 2016.

  
Antônio Esmael Alves de Mira  
Vereador – PTB

**A SUA EXCELÊNCIA O SENHOR  
WINDSON PINHEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA  
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA – SP.**



Ibitinga, 22 de setembro de 2016.

À Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga- SP

At.

Ilmo. Vereador Sr. Dr. Antonio Esmael Alves de Mira

Prezado vereador,

Câmara Municipal de Ibitinga



Protocolo Geral 0001269/2016  
Data: 26/09/2016 Horário: 13:12  
Administrativo - OFC 145/2016

Como cidadão que tem apreço e respeito por todos os seres que vivem e convivem nesse complexo universo, faço externar minhas considerações, por se tratar de indefesos, dando-lhes vozes.

Meu Deus, no nosso município o desrespeito aos animais é tão absurdo que chega às raias da insanidade.

Senão vejamos, trabalho na Rua Prudente de Moraes, ao lado da marilda aviamentos e reiteradamente vejo, catadores de reciclagem literalmente drogados espancando seus colaboradores que os ajudam no ganha pão e recebem como recompensa, bordoadas.

Tem um cavalo, cuja estrutura física é tão precária que mal consegue puxar a carroça vazia, morro acima e é espancado impiedosamente por esse crápula, que faz coleta pela cidade.

Esse animal fica habitualmente amarrado a uma corda de no máximo cinco metros de comprimento, no canteiro central da perimetral, ao lado da ponte ali existente, sem pasto, ração e água, sendo o que abunda ali é a maldade. Tal tortura ocorre no trecho da perimetral entre o Jd. Maria luiza I e Jd. Rafaela.

Dias atrás passou por aqui um indivíduo visivelmente drogado, sem camisa, galopando um cavalo pra cima e pra baixo. Preocupado com os "dois animais" liguei para 190 informando-lhes o fato, porque caso ocorresse um acidente envolvendo algum veículo, por certo machucaria principalmente o equino.

Dia 16 p.p., por volta das 20:30 hs., dois crápulas conduzindo uma carroça, subiram a R. Prudente de Moraes, o cavalo de porte franzino era espancado para que galopasse morro acima.

No retorno, um desses demônios batia no dorso desse animal com um pedaço de pau de aproximadamente um metro e meio. Não me contive, gritei com esses bárbaros "não façam isso, não façam isso" mas, de nada adiantou.

Devo salientar que esses fatos aqui aventados, são reais, bem como pude verificar nas minhas caminhadas pelo município, vários animais maltratados por pessoas que nada tem haver com reciclagem mas, os mantem amarrados pelo canteiro central da perimetral, bem como naquele trecho entre o Cristo e rotatória que vai para Jaú, etc.

Com relação aquele animal sem condições de tracionar aquela carroça, violentado que foi pelo seu parceiro de trabalho, inconformado liguei para 190, tendo sido informado que o caso devia ser apreciado pela zoonose.

Talves em função do horário não consegui contato. Liguei então para a Polícia Militar Ambiental, lá disseram-me que tal fato deveria ser visto pela zoonose, havendo constatação de maus tratos eles seriam acionados.

Diante do exposto chego a conclusão de que há insensibilidade dos órgãos responsáveis, porque não é possível, como citei anteriormente, constata-se tantos outros infelizes igualmente amarrados, sem pasto, ração, água, etc. Mas, amarrados em todos os cantos da área urbana da Cidade, sendo que o único pecado é de estarem em mãos erradas, trabalham honradamente e ao invés de alimentação digna e respeito recebem pacadas de seus exploradores .

Devo salientar que quando engatados nesses implementos, os arreios e demais apetrechos , na sua maioria estão totalmente danificados, tais como quaieiras, peitorais, etc. Um caos.

Perplexo, vejo nos órgãos que em tese devem zelar por tudo isso um "conflito de competência", porque (salvo engano), existe um diploma legal que em seu enunciado traz, "qualquer pessoa pode ser presa em flagrante delito", logo há outro respaldo legal que trata dos maus tratos.

Assim diante da falta de sensibilidade dos seres racionais investidos de autoridades que fecham os olhos, tapam os ouvidos e, não conseguem visualizar a gravidade, haja vista que mesmo dentro da área urbana são expostos como troféus da malvadeza, quando sua proteção é de responsabilidade do poder público, embasado em legislação específica. Assim independentemente de competência há que haver boa vontade desse ou daquele órgão na defesa daquele ser, que está sendo não apenas maltratado, mas, trucidado por um insano.

Atenciosamente,

